

DA SISTEMÁTICA À CRISE SANITÁRIA: READEQUAÇÃO DE PROCESSOS E PROTOCOLOS PARA ELUDIR A CRISE FINANCEIRA¹

Beatriz Vieira Silva²

Luiz Henrique da Silva Gomes³

Ricardo Carvalho de Macedo Junior⁴

Sthefany Freitas da Costa⁵

RESUMO

Devido à pandemia do Novo Coronavírus, muitas inovações foram inseridas dentro da sociedade como forma de adaptação à nova realidade. Tanto para a vida cotidiana, quanto para os negócios, o que já era uma ferramenta utilizada dentro das organizações, se tornou a saída possível para manter as empresas no mercado e trazer novas possibilidades de desenvolvimento. No comércio exterior não foi diferente, com as restrições criadas para mantermos a saúde humana, o contato começou a ser algo mais restrito, e para manter suas atividades e não paralisar totalmente os processos dentro das negociações internacionais, por meio da internet e suas aplicações, foram feitas adaptações para a realização de alguns procedimentos, como liberação de documentos via digital. A empresa Rhadar Logística que se trata de uma empresa sediada na cidade de Santos, passou por algumas alterações necessárias, para manter-se no mercado e se adequar aos novos desafios cotidianos, seguindo alguns protocolos e assim protegendo a saúde de seus funcionários e também, atendendo as necessidades de seus clientes. De acordo com as alterações foram criados procedimentos dentro da sistemática de importação e exportação, que trata de todo o processo de entrada e saída de mercadorias, bens e serviços de um território aduaneiro, e todos os procedimentos que são necessários ser realizados para as negociações, tanto na importação, quanto na exportação, abrindo um leque para que empresas continuassem a desenvolver seus trabalhos de forma eficaz e também a movimentar os mercados internos e externos, contribuindo para que o país não obtivesse danos maiores.

Palavras-Chave: Coronavírus; Comércio Exterior; Sistemática; Importação e Exportação.

Introdução

¹ Artigo desenvolvido nas aulas de Projeto Integrador do curso de Comércio Exterior no 2º semestre do ano de 2020, sob a orientação do prof. Me. Adilson do Nascimento Gomes.

² Acadêmica da Faculdade de Ciências Administrativas, Comerciais, Contábeis e Econômicas (FACCE)

³ Acadêmico da Faculdade de Ciências Administrativas, Comerciais, Contábeis e Econômicas (FACCE)

⁴ Acadêmico da Faculdade de Ciências Administrativas, Comerciais, Contábeis e Econômicas (FACCE)

⁵ Acadêmica da Faculdade de Ciências Administrativas, Comerciais, Contábeis e Econômicas (FACCE)

Devido à pandemia do Novo Coronavírus, que eclodiu no início do ano de 2020 e que teve um grande impacto na sociedade ao redor do globo, muitas alterações ocorreram em todos os âmbitos da vida cotidiana. Nos negócios os impactos, em algumas áreas, foram consideravelmente graves e muitas empresas acabaram fechando suas portas por falta de recursos para continuar no mercado.

Diversos setores precisaram buscar soluções imediatas para lidar com um inimigo invisível, mas com impactos devastadores tanto para a saúde como para a economia. Para manter-se dentro do mercado, iniciou um processo desafiador para os empresários e empreendedores de diversos setores, sendo assim, buscaram ideias que tivessem efeitos imediatos para se adaptar ao novo mundo que foi criado.

Com a economia sendo afetada, a busca por inovações eficazes se tornou algo imprescindível para que as empresas continuassem seus trabalhos, já que os níveis de demanda em muitas áreas diminuíram drasticamente e com isso, os níveis de produção e até mesmo a falta de negociações no mercado internacional ocasionou uma defasagem grande que tocou na produção e distribuição de bens e serviços no mercado interno.

Como uma forma de manter seus clientes e poder atendê-los, adaptações foram feitas e por conta da restrição de contato, devido à proliferação do vírus, foram surgindo novas formas de trabalhar e manter o mercado e as empresas ativas.

No contexto desta pesquisa iremos analisar como uma empresa de despacho aduaneiro, situada no Litoral de São Paulo, onde está localizado o maior porto da América Latina, passou por este momento de crise sanitária, buscando alternativas para não cair em uma crise financeira.

A Rhadar Logística é uma empresa que vem atuando desde 2012 no comércio exterior, fundada e gerida pelo atual diretor geral Renato Aranha Farinhas, juntamente com Roberto Vieira de Jesus, que também atua na área de comércio exterior e tem uma experiência excepcional na área. A empresa possui uma filial na cidade de Itajaí-SC, gerida por Roberto, que além de diretor, também exerce a função de gestor com Renata Augusto Paulino, advogada da empresa.

A empresa foi criada com o objetivo de prestar aos importadores, exportadores e parceiros, um serviço de desembaraço, assessoria e logística aduaneira de qualidade, seguro e transparente. Tem como foco preencher uma lacuna no mercado, trabalhando de

forma sólida, a fim de entregar os melhores resultados possíveis, assim, se comprometendo em apoiar os importadores, exportadores e parceiros em cada etapa do serviço aduaneiro trazendo melhores custo benefício e se prontificando em alcançar resultados.

A missão da Rhadar é buscar posicionamento no mercado de forma transparente, sólida e inovadora, entregando aquilo que foi contratado, e quando possível, entregando algo a mais ao cliente. Tem como visão estar entre os melhores *players* do setor de desembaraço, assessoria e logística aduaneira, sendo reconhecido por sua postura dentro do mercado, o foco principal é a satisfação do cliente e a busca constante pelos melhores resultados nas operações. Os valores que a empresa acredita são baseados na crença nas relações humanas, padrão nas operações, compromisso com resultados, pontualidade, expertise na classificação, técnica e melhoria contínua, inovação, transparência, ética e honestidade.

Dentro das operações de importação, tem uma assessoria total para a empresa importadora, desde a obtenção do Radar, simulações de custos *door-to-door*, efetivação da importação (registro e deferimento de LI, instrução de embarque e registro de DI) e acompanhamento pleno da operação até o seu desembaraço. Projetos operacionais customizados de forma a atender as particularidades de cada importador. Na exportação é feito a parte operacional dos trâmites necessários à exportação, como planejamento, coordenação de embarque e obtenção de certificados.

Hoje, trabalham com o que chamamos de *outsourcing*, e atuam como terceirizada para comissárias de despachos que operam pelos portos de Santos e Santa Catarina, e que não possuem estrutura própria nos locais, com total confidencialidade das informações, oferecendo um desenvolvimento operacional estruturado, ágil e focado de forma a evitar qualquer deficiência operacional no processo. Estão também capacitados a fazer a gestão e os registros necessários no SISCOSERV relacionados aos fretes internacionais contratados e obrigatórios que necessitam ser informados junto ao sistema.

1. A evolução dos processos e sistemática no comércio exterior

O comércio internacional é a busca em comum de vários países por uma variedade de produtos com baixo custo, tecnologia e qualidade. Devido a globalização e aos avanços

tecnológicos a comercialização de mercadorias, bens e serviços se torna mais rápido e fácil de comercializar, o que no passado para entrar no comércio internacional se tinha que ir até o país de negociação, hoje fazemos por meio da *internet*.

De acordo com Tripoli (2016),

atualmente, existem inúmeras maneiras de realizar o comércio, em que podem ser utilizados, inclusive, meios eletrônicos, o que torna as transações impessoais (e-commerce). Essa característica elimina fronteiras, uma vez que, por exemplo, alguém do Brasil pode comercializar com qualquer pessoa ou empresa em qualquer parte do mundo. (TRIPOLI, 2016, p.17).

Segundo Fontes (2017),

o principal canal de fornecedores é a internet. Através dela, é possível ter acesso a diversos websites e portais especializados em reunir empresas exportadoras de diversos países, possibilitando a busca do produto desejado. Também é possível encontrar diversos fornecedores, tradings ou fabricantes, realizar contato por meio do portal e, a partir disso conseguir trocar e-mails, WhatsApp, Skype, ligações telefônicas etc. (FONTES, 2017, p. 70).

Como é possível observar na atualidade, graças à globalização e ao avanço tecnológico cada dia mais forte e presente em todas as organizações mundiais, a internet se tornou um meio facilitador de negociações entre as empresas em todo o mundo, gerando uma maior facilidade tanto para venda de produtos fora do país, quanto para a importação. Hoje, devido ao meio tecnológico, é possível criar formas de demonstrações dessas mercadorias e serviços facilitando essas trocas comerciais.

Para que sejam realizadas essas trocas de forma adequada e eficaz dentro do comércio internacional é necessário ser feita a sistemática de importação e exportação, que trata sobre um passo a passo sobre os processos dentro da comercialização de mercadorias.

Na visão de Assumpção (2007) a,

exportação é a operação de remessa de bens nacionais ou nacionalizados para outro território aduaneiro, depois de cumpridas as exigências legais e comerciais, gerando uma entrada de divisas. Trata-se da atividade que proporciona a abertura do país para o mundo, constituindo-se numa forma de se confrontar os demais parceiros, já que, lidando com diferentes localidades, o país exportador assimila técnicas e conceitos a que não teria acesso no mercado interno, ou seja,

a interação com novos mercados propicia acesso as novas tecnologias (ASSUMPÇÃO, 2007, pg. 103).

Ainda, segundo a autora sobre a importação

como variante desse conceito existem importações sem cobertura cambial, a título de doação, amostras, testes etc. A importação assume o papel de relevância no desenvolvimento social econômico de qualquer nação, em decorrência da expansão do intercâmbio e da melhoria das condições de troca. Indistintamente, países pobres e ricos lutam para obter no comércio exterior recursos que favoreçam o incremento de suas importações de bens de capital e de consumo, produtos intermediários, tecnologia e serviços, indispensáveis ao progresso e à elevação dos padrões de vida de suas populações (ASSUMPÇÃO, 2007, p. 155).

A sistemática aborda temas como: Incoterms, registros e habilitações para operar no comércio exterior, sistemas de controle, embalagem, etiquetagem e processos. No geral a exportação e importação é todo processo de entrada e saída de mercadorias, bens e serviços de um território aduaneiro, na exportação gerando divisas para a economia do país. Todas as etapas feitas dentro desse sistema do comércio exterior são para que haja uma maior eficácia dentro das transações feitas entre os países como uma forma de facilitar e melhorar prazos, custos e indicar até a onde vai a responsabilidade de cada uma das partes dentro de uma negociação.

Contudo Fontes (2020),

as exportações de produtos não sofrem incidência no caso de exportadoras enquadradas no Lucro Presumido ou Real, o IPI e o ICMS são imunes, PIS e COFINS, isentos, tributando assim somente o IRPJ e o CSLL, o que torna o preço do produto brasileiro na exportação competitivo em âmbito global. Já nas empresas enquadradas no Simples Nacional, que representam a maioria das pequenas empresas brasileiras, a tributação de exportação usufrui de uma redução de impostos em comparação com a tributação de quando se vendo no mercado brasileiro. (FONTES, 2020, p. 27)

O processo de importação e exportação são essenciais para os países não só como forma de buscar o melhor preço, qualidade e tecnologia, mas também com o objetivo de desenvolvimento econômico. A busca por fornecedores com melhores custos para expandir e fortalecer o mercado interno é uma das estratégias de diminuição na dependência de mercadorias fabricadas fora do país, que quando importados acabam

tendo um custo de compra alto para o consumidor final por conta de impostos para a nacionalização daquela mercadoria.

2. Os efeitos da COVID-19 nas organizações

Com o início da crise sanitária no Brasil, que também teve um alcance mundial, os países começaram a buscar soluções para se adaptar. No Brasil de modo geral, todos os segmentos buscaram uma gestão inteligente e inovadora para criar alternativas com o foco em não paralisar totalmente suas atividades, buscando formas de facilitar, agilizar processos e prevenir o aumento no número de infectados pelo vírus no país. Devido à crise, muitas empresas não conseguiram buscar soluções cabíveis e manter suas empresas ativas, o que gerou um nível de desemprego ainda maior.

De acordo com Bueno (2020), “o porto de Santos, é um porto estatal localizado no estuário de Santos na costa do Estado de São Paulo. Além de ser o maior do país em movimentação por tonelagem de cargas é o maior em movimentação de contêineres”. (BUENO,2020, s/p). Sendo assim, na Baixada Santista onde está um dos mais importantes portos do país, com a situação que vem ocorrendo no mundo, foram adotadas novas medidas para agilizar os processos de despacho e desembaraço aduaneiro, com o intuito de diminuir o risco de contágio pela COVID-19.

O despacho aduaneiro é o tramite fiscal por onde passam as mercadorias que entram ou saem do país, e tem como objetivo a inspeção da mercadoria, para analisar se o que foi declarado está em conformidade com a mercadoria, a fim de checar se os tributos foram calculados e pagos conforme as regras. Já o desembaraço, é o ato da verificação da documentação da carga que entra ou sai, ele confere se os dados declarados pelo exportador e os documentos estão de acordo com a legislação específica referente aquela mercadoria, o desembaraço trata da última etapa do despacho aduaneiro.

Segundo Sons (2019),

o despacho aduaneiro é um processo obrigatório exigido pela Receita Federal para realizar qualquer tipo de importação ou exportação de produtos e bens. Além de cumprir um papel de fiscalização e conferência desses itens, o procedimento legal é realizado com objetivo de desembaraço de mercadorias na chegada e na saída de nações diferentes, tornando essas etapas mais padronizadas em cada ponta do transporte. (SONS ,2019, s/p)

Como uma forma de evitar maiores contaminações e seguir os protocolos, os meios digitais tem sido a maior forma de uso para a liberação de alguns processos sem precisar paralisar operações por falta de documentações que deveriam ser apresentadas fisicamente.

De acordo com as observações e análises empreendidas sobre a empresa Rhadar Logística, com sede em Santos, litoral paulista, como forma de preservação a saúde e vida humana, e para agilizar procedimentos e não haver paralização das operações no porto, foi aprovado o decreto de nº 10.278, de 18 de Março de 2020, que regulamenta aos importadores, exportadores, terminais, agentes marítimos e agências de despacho que fosse utilizado o meio digital, via e-mail para realizar as liberações necessárias e contribuindo para diminuir a movimentação de pessoas dentro dos terminais.

Outra medida adotada pela Rhadar Logística, foi o trabalho por Home Office, com o objetivo de preservar a saúde dos funcionários e evitar aglomerações, a empresa dividiu os funcionários nos períodos da manhã e tarde, sendo meio período de Home Office e meio período na empresa, reduziu a carga horário e suspendeu o contrato de alguns dos funcionários, fazendo com que o salário fosse pago pelo Governo, mas mantendo os funcionários ligados a empresa, para não demitir ninguém.

Com a melhora da situação e de casos de infecção no país, a empresa, aos poucos, voltou à sua rotina e retomou suas atividades integralmente, de forma que ocorreu também uma melhora dentro das atividades, pois a maioria dos clientes da empresa voltaram a embarcar mercadorias, e com isso a empresa voltou a se estabilizar. O comércio exterior brasileiro teve alguns imprevistos, porém mesmo mediante à crise, não houve tantos prejuízos como poderia ter ocorrido devido à gravidade da situação mundial (FREITAS, 2020).

O conhecimento de embarque marítimo que chamamos de *Bill of lading*, trata-se de um documento muito importante de navegação e do comércio exterior, pois nele constam todas as informações necessárias do exportador e do importador e do que foi acordado naquela transação que está sendo realizada, e também consta as informações pertinentes ao armador. O *bill of lading* tem três finalidades que representam este documento, pode ser utilizado como recibo de entrega da mercadoria, como título de crédito e como contrato de transporte entre embarcador e transportador (SILVA, 2020).

Como uma forma de facilitar as liberações dentro dos terminais, foi disponibilizada uma das vias deste documento, devidamente assinados, frente e verso, com a autorização do exportador e importador, com o objetivo de serem feitas as liberações das cargas nos terminais via e-mail e não sendo exigido o padrão convencional que seria a apresentação do documento físico. Esta medida foi tomada visando a diminuição do fluxo de movimentação sem prejudicar ou paralisar as operações, como uma forma de não haver prejuízos e atrasos.

Houve algumas alterações dentro dos processos de importação, o qual podemos citar é a resolução que foi criada pelo Governo e que já está sendo prorrogada como uma forma de contribuição ao combate a Covid-19, o que visou reduzir a alíquota do imposto de importação de produtos utilizados na prevenção e combate ao vírus, segundos pesquisas, e o diário oficial da união, foram incluídos mais 12 itens na lista de produtos com a tarifa de importação zerada a pedido do Ministério da Saúde, ao todo já somam um total de 562 produtos nessa lista.

Considerações Finais

No decorrer da pesquisa realizada, pudemos observar a importância de alguns fatores nesse momento que vivenciamos em 2020 com a pandemia do novo coronavírus. com a nova realidade que se instalou, empresas buscaram juntamente com uma gestão inteligente meios seguros que pudessem ajudar a se adaptar com a realidade do mundo, de forma que não ficassem paralisadas e conseguissem atender os protocolos e demanda, de forma que não acabassem fechando como ocorreu com algumas empresas, que por falta de recursos não conseguiram se manter no mercado.

Vimos o quanto é importante não só uma boa gestão, mas como o uso das tecnologias que foram criadas se tornou essencial, trazendo novas oportunidades e inovações para as empresas, que se adaptaram e continuaram a atender seus clientes até sem sair de casa, dando mais segurança aos colaboradores e empresários. De acordo com a empresa Rhadar que foi alvo de nossa pesquisa, observamos que a empresa teve um ótimo desempenho em se adequar em meio à crise, mantendo os serviços prestados e presando pela saúde de seus colaboradores e assim, superando as expectativas nesta nova fase da economia brasileira.

No comércio Exterior protocolos foram criados como meio de prevenção e bloqueio de proliferação do vírus, de forma que as operações não fossem paralisadas por conta da situação mundial, como pudemos ver, as importações e exportações não foram tão prejudicadas como poderia ter ocorrido diante da situação mundial. Isso fez com que a economia do país não tivesse uma queda tão grande devido a diminuição do capital e de divisas em movimento no país.

Foram criados novos protocolos, como de documentos que antes poderiam ser somente apresentados de forma física e passaram a ser por meio digital, como uma forma de facilitar e agilizar processos de entrada e saída das mercadorias do país. Analisando todo o contexto, a sistemática dentro do comércio exterior é um processo de extrema importância, trazendo agilidade, clareza e assim facilitando as negociações de mercadorias e serviços, tanto para o exterior quando para o importador brasileiro.

Referências

ASSUMPÇÃO, R. M. **Exportação e importação, conceitos e procedimentos básicos**. Campo Largo: Editora Ibpe, 2007.

BUENO, S. **Portos Brasileiros: Quais os principais**. FazComex, 2020.

FREITAS, G. **Setor de serviços volta a crescer no Brasil após relaxamento das medidas de isolamento**. Editora FDR, 2020.

FONTES, K. **Exportação descomplicada**. São Paulo: Editora Labrador, 2020.

_____. **7 passos para o sucesso na importação, o manual para ser bem-sucedido no comércio exterior**. São Paulo: Editora Labrador, 2017.

SILVA, Vinicius Macedo. **O que é BL e como ele funciona?** Blog Mainô, 2020. Disponível em: <<https://blog.maino.com.br/page/4/>>. Acesso em 18 nov. 2020.

TRIPOLI, A. C. K. **Comércio Internacional teoria e prática**. Campo Largo: Editora Intersaberes, 2016.

WILSON SONS. **Despacho Aduaneiro: Saiba o que é e as principais etapas desse processo**. Editora Wilson Sons, 2019.